

Universidade de São Paulo
Instituto de Relações Internacionais

A Dimensão Política da Proteção aos Direitos Humanos - BRI0053 - 2023

Cristiane Lucena
cristiane.lucena@usp.br

Participação especial: Glenda Mezarobba (professora convidada)
glendamezarobba@gmail.com

Monitora: Taynara Dias, taynara.dias@usp.br

Descrição e Objetivos:

Esta disciplina introduz os alunos à política da proteção aos direitos humanos, com um enfoque para questões de “enforcement”, difusão da proteção e situações de ruptura institucional. O curso está organizado em torno de seis temas: 1. O estudo científico da proteção aos direitos humanos, em que pesquisadores analisam a questão da proteção aos direitos humanos a partir de paradigmas das ciências sociais. Em foco a evolução histórica do sistema internacional de proteção aos direitos humanos e as bases teóricas para o estudo científico do tema. 2. Teoria, métodos e dados. Nessa parte do curso aprofundamos a análise das abordagens teóricas e exploramos os desafios metodológicos, assim como os dados disponíveis para a realização de estudos empíricos sobre a proteção aos direitos humanos ao longo do tempo e em diferentes lugares. 3. Democracia e democratização. Aqui serão analisadas as consequências de mudanças de regime político para o nível de proteção aos direitos humanos. A ideia de que esses processos sempre levam a resultados positivos será colocada em xeque. 4. Justiça de transição. 5. O direito internacional dos direitos humanos. 6. Papel da política doméstica: instrumentos e limitações do “compliance.” A seção mobiliza o paradigma racionalista para explorar incentivos ao cumprimento voluntário das obrigações contraídas pelos Estados. O curso também contempla reflexões em torno do desafio, enfrentado por Estados e sociedades, em lidar com o legado de graves violações de direitos humanos resultantes de insurreições, rebeliões, conflitos étnicos, ditaduras militares e guerras. Esta seção apresenta o arcabouço da justiça de transição e discute casos concretos, como Argentina, Brasil e Chile, além da Ucrânia.

Nesta disciplina os alunos terão a oportunidade de se engajar no debate acadêmico atual sobre a proteção internacional aos direitos humanos, sob a perspectiva da ciência política. Os alunos entrarão em contato com pontos de vista diferentes a respeito dos temas contemplados no programa, ao mesmo tempo em que se aproximarão de práticas metodológicas e dados que aparecem frequentemente nas publicações acadêmicas da área.

É importante entender o que esta disciplina não contempla: este curso não trata da fundação filosófica dos direitos humanos, da mesma forma que o curso não dialoga com o debate sobre direitos humanos, da perspectiva da teoria política. Esta disciplina não substitui um curso sobre o direito internacional dos direitos humanos. Com essas ressalvas em mente, a disciplina pode ser de grande valor para alunos que queiram estudar, no futuro, a questão da proteção internacional aos direitos humanos no âmbito do Direito ou da Filosofia.

Formato do Curso e Avaliação:

As aulas terão um componente expositivo e a apresentação de seminários discentes.

Os seminários em grupo constituem um elemento central do curso. Os alunos e alunas, em grupos de três, deverão escolher e preparar a apresentação de um caso decidido pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos ou pela Corte Interamericana de Direitos Humanos. Recomenda-se que a apresentação mobilize recursos áudio visuais e que seja criativa!

Haverá uma avaliação final do conteúdo do curso e a nota final está distribuída desta forma:

Seminário: 40%

Avaliação final: 60%

Frequência a no mínimo 70% das aulas

Bibliografia:

Guerra, Sydney. 2011. *Direito Internacional dos Direitos Humanos*. Ed. Saraiva.

Hillebrecht, Courtney. 2014. *Domestic Politics and International Human Rights Tribunals*. Cambridge University Press, Cambridge, UK.

Landman, Todd. 2006. *Studying Human Rights*. Routledge, New York, NY.

Simmons, Beth A. 2009. *Mobilizing for Human Rights: International Law in Domestic Politics*. Cambridge University Press, Cambridge, UK.

* Os textos associados a este programa estão disponíveis no Moodle, nas bibliotecas da USP, e/ou juntos às professoras responsáveis pela disciplina.

Cronograma:

A Proteção aos Direitos Humanos nas Ciências Sociais

Semana 1

- Landman, T. 2006. *Studying Human Rights*. Cap. 1 & 2.
- Buergenthal, T. 2006. “The Evolving International Human Rights System.” *The American Journal of International Law*, 100(4), pp. 783–807.

Leitura recomendada:

- Guerra, Sydney. 2011. *Direito Internacional dos Direitos Humanos*. Cap. 8.

Semana 2

- Hafner-Burton, Emilie. 2013. *Making Human Rights a Reality*. Introdução.
- [Buergenthal, Thomas. 1997. “The Normative and Institutional Evolution of International Human Rights.” *Human Rights Quarterly* 19\(4\), pp. 703-723.](#)
- Conversations with history: Entrevista com Jeremy Waldron, “Dignity, Human Rights, and Torture.”

Abordagens Teóricas, Métodos e Dados

Semana 3

- Simmons, B. 2009. *Mobilizing for Human Rights: International Law in Domestic Politics*. Cap. 2.
- Landman, T. 2006. *Studying Human Rights*. Cap. 4 e 5.
- CIRI; The Political Terror Scale; Freedom House

Democracia e Democratização

Semana 4

- Moravcsik, A. 2000. "The Origins of Human Rights Regimes: Democratic Delegation in Postwar Europe." *International Organization*, 54(2), pp. 217-252.
- Davenport, Christian. 2004. "The Promise of Democratic Pacification: An Empirical Assessment." *International Studies Quarterly* 48(3), pp. 539-560.

Leitura recomendada:

- Hathaway, Oona. 2002. "Do Human Rights Treaties Matter?" *The Yale Law Journal* Vol. 111, pp. 1935-2042.

Semana 5

- Hillebrecht, Courtney. 2014. *Domestic Politics and International Human Rights Tribunals*. Cap. 1 e 2.
- Bueno de Mesquita, B., Cherif, F. M., Downs, G. W., and Smith, A. 2005. "Thinking Inside the Box: A Closer Look at Democracy and Human Rights." *International Studies Quarterly*, 49(3), pp. 439-458.

Ruptura institucional e violações de Direitos Humanos

Semana 6

- Mezarobba, Glenda. 2009. "De que se fala, quando se diz 'Justiça de transição'?" *BIB*, nº 67, pp. 111-122.
- Teitel, Ruti. 2003. "Transitional Justice Genealogy," 16 *Harvard Human Rights Journal* 69–94.

Leitura recomendada:

Posner, Eric e Adrian Vermeule. 2003. "Transitional justice as ordinary justice." *Harvard Law Review*, 117 (3), pp. 761-825.

Semana 7

- Mezarobba, Glenda. 2010 "Entre reparações, meias verdades e impunidade", *SUR* 13, Disponível em <https://sur.conectas.org/entre-reparacoes-meias-verdades-e-impunidade/>

Leitura recomendada:

- Skaar, Elin, García-Godos, Jemima, Collins, Cath. 2016. *Transitional Justice in Latin America – The uneven road from impunity towards accountability*. New York, NY: Routledge. Cap. 3, 5 & 6

O Direito Internacional dos Direitos Humanos

Semana 8

- Simmons, B. A. 2009. *Mobilizing for Human Rights: International Law in Domestic Politics*. Cap. 1 e 3.
- Hafner-Burton, E. M. and Tsutsui, K. 2007. "Justice Lost! The Failure of International

Human Rights Law to Matter Where Needed Most.” *Journal of Peace Research*, 44(4), pp. 407-425.

Leitura recomendada:

- Creamer, Cosette e Beth Simmons. 2020. “The Proof is in the Process: Self-Reporting Under International Human Rights Treaties.” *American Journal of International Law* 114(1), pp. 1-50.

Semana 9

- Simmons, B. A. 2009. *Mobilizing for Human Rights: International Law in Domestic Politics*. Cap. 4.
- Hillebrecht, Courtney. 2012. “The Domestic Mechanisms of Compliance with International Human Rights Law: Case Studies from the Inter-American Human Rights System.” *Human Rights Quarterly* 34(4), pp. 959-985.

“Compliance,” Instrumentos e Limites

Semana 10

- Koh, Harold. 1999. “How is International Human Rights Law Enforced?” *Indiana Law Journal* 74(4), pp. 1397-1417.
- Downs, George and Michael Jones. 2002. “Reputation, Compliance, and International Law.” *Journal of Legal Studies* 31(January), pp. 95.

Leitura recomendada:

- Vreeland, J. R. 2008. “Political Institutions and Human Rights: Why Dictatorships Enter into the United Nations Convention Against Torture.” *International Organization*, Vol. 62, pp. 65-101.

Semana 11

- Wood, Reed. M. 2008. “A Hand upon the Throat of the Nation: Economic Sanctions and State Repression.” *International Studies Quarterly* Vol. 52(3), pp. 489-513.
- Drury, A. Cooper. Patrick James, and Dursun Peksen. 2014. “Neo-Kantianism and Coercive Diplomacy: The Complex Case of Economic Sanctions.” *International Interactions* 40(1), pp. 25-51.

Leitura recomendada:

- Hollyer, J. R. and Rosendorff, B. P. 2011. “Why Do Authoritarian Regimes Sign the Convention Against Torture? Signaling, Domestic Politics and Non-Compliance.” *Quarterly Journal of Political Science*, 6(3-4):275-327.

Semana 12: Avaliação final